

027

AÇÃO PROTETORA DA GLUTAMINA NA COLITE EXPERIMENTAL. *Nelson Alexandre Kretzmann Filho, Henrique Sarubbi Fillmann, Norma Anair Possa Marroni (orient.) (ULBRA).*

Este trabalho avalia as modificações histológicas e a lipoperoxidação presentes nos ratos submetidos à colite experimental tratados com glutamina. Utilizou-se 24 ratos Wistar machos, peso médio de 350g. Os animais foram divididos em cinco grupos: I controle (CO) n=6, II colite (CL) n=6, e III controle+glutamina (CO+G) n=4, IV colite+glutamina (CL+G) n=4, V glutamina+colite (G+CL) n=4. Para indução da colite utilizou-se ácido acético 7% via enema. A glutamina 25 mg/kg foi administrada pela mesma via. Os índices histológicos das alterações inflamatórias, macro(M) e microscópicos(m) foram determinados com escores que variam de zero (normal) a quatro (colite intensa). A lipoperoxidação foi avaliada pelas substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) nmoles/mg de proteína e quimiluminescência (QL) cpm/mg de proteína. A análise estatística foi realizada pelo teste Student, Newman, Keuls, sendo considerado significativo $p < 0,05$. Os resultados dos escores histológicos de inflamação mostraram aumento no grupo CL (M=3,75; m=4,0) quando comparados ao grupo CO (M e m=0) e uma diminuição no grupo CL+G (M=2,7; m=1,8) em relação ao grupo CL (M=3,75; m=4,0). A lipoperoxidação no grupo CL aumentou quando comparado ao CO em ambas as técnicas. TBARS (CO 0,572±0,02 e CL 0,816±0,11); QL (CO 608,59±38,10 e CL 1604,66±147,98) sendo $p < 0,05$. O grupo CL+G demonstrou diminuição em relação ao grupo CL. TBARS (CL 0,816±0,11 e CL+G 0,29±0,04) e na QL uma diminuição de 60% sendo $p < 0,05$. O grupo CO+G manteve-se sem alterações em relação ao CO tanto para TBARS como para QL. Os dados sugerem que a colite por ácido acético estabelece alterações de caráter inflamatório em sua histologia e aumento na lipoperoxidação. O pré-tratamento com glutamina reduz os índices de inflamação e lipoperoxidação nesse modelo animal. (PIBIC).